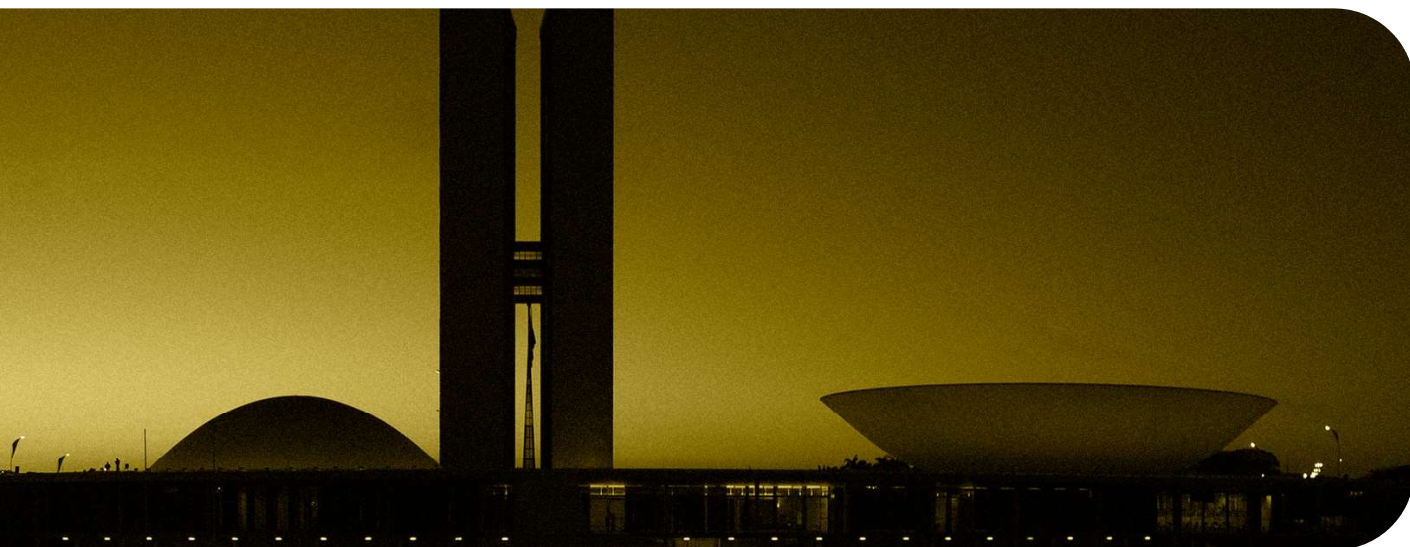


Agenda Semanal

18 a 22 de maio



Destques
da
Semana:

Corrida Presidencial

Indicação ao STF

Cenário Político

O Congresso Nacional abre a semana sob forte vigilância institucional. No Executivo, o presidente Lula abriu atrito com o Senado ao avisar que insistirá na indicação de Jorge Messias ao STF, o que esbarra na barreira regimental do Ato da Mesa de 2010, que proíbe reapreciar nomes rejeitados na mesma sessão legislativa.

Na oposição, novas pesquisas presidenciais avaliarão o impacto do escândalo "Bolsomaster" na viabilidade eleitoral do senador Flávio Bolsonaro no PL. A temperatura é balizada ainda pelo fim do prazo para o Planalto e o Congresso prestarem informações ao STF sobre as ações que contestam a Lei da Dosimetria.



Pauta da Câmara

A Câmara dos Deputados concentra seus esforços em uma agenda voltada ao agronegócio, segurança digital e transparência pública. Na pauta de votações, destaca-se o projeto de lei 669/2023, que institui o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert) para mitigar a dependência externa de insumos, e o PL 2.951/2024, que altera os marcos do seguro rural e do financiamento agropecuário. Também está na ordem do dia o PLP 114/2026, que autoriza o uso de receitas extraordinárias do petróleo para amortecer os preços dos combustíveis, sofrendo forte pressão da Frente Parlamentar do Agronegócio por indenizações a produtores de etanol. Na ala penal e de controle civil, os deputados debatem o endurecimento de penas para crimes de pornografia infantil praticados com o auxílio de inteligência artificial e a votação da proposta que proíbe, de forma definitiva, a imposição de sigilo sobre qualquer gasto da administração pública federal.

Pauta do Senado

O clima no Senado Federal será marcado pelo retorno da agenda de fiscalização técnica e controle financeiro. A Comissão de Assuntos Econômicos recebe o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, para prestar esclarecimentos sobre a extensão das fraudes financeiras ligadas ao Banco Master, sessão que promete forte tensionamento com a oposição. O depoimento serve como antessala política para a votação da PEC que amplia a autonomia financeira do Banco Central na CCJ, prevista para quarta-feira. Paralelamente, o Executivo aguarda gestos de Davi Alcolumbre para destravar duas prioridades paralisadas na Mesa Diretora: o projeto de lei de incentivos para exploração de terras-raras e a PEC da Segurança Pública, que aguarda despacho de distribuição desde o início de março.



Corrida Presidencial

As recentes revelações de que o senador Flávio Bolsonaro pediu recursos a Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, para financiar um filme sobre Jair Bolsonaro abalaram sua pré-candidatura presidencial. O escândalo paralisou a oposição, gerou pedidos de cassação por PSOL e Rede e levantou o fantasma da substituição por Michelle Bolsonaro. A crise afeta diretamente os 20% de eleitores voláteis que costumam decidir disputas acirradas e pode empurrar a direita não bolsonarista para nomes "menos complicados". Nesse cenário, Ronaldo Caiado adotou uma postura prudente para se posicionar como alternativa de união antipetista, enquanto Romeu Zema foi mal recebido ao criticar duramente o senador. O temor da oposição é o surgimento de novos fatos, como as investigações sobre o financiamento de Eduardo Bolsonaro nos EUA ou uma delação premiada de Vorcaro.

Em contrapartida, o cenário atual beneficia o presidente Lula, que vinha sofrendo críticas constantes até a mudança do foco do noticiário. O petista consolida seu favoritismo de curto prazo amparado pela definição de sua chapa com Geraldo Alckmin e por uma agenda positiva recente, impulsionada pelo Desenrola 2.0, subsídios econômicos e o encontro internacional com Donald Trump. Apesar da melhora para o Planalto, a sucessão presidencial continua em aberto, pois o governo ainda enfrenta a resistência da opinião pública em relação à inflação dos alimentos e dos combustíveis, somada a um sentimento de cansaço com a imagem do atual mandatário.

Indicação ao STF

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinalizou a aliados que pretende reenviar a indicação de Jorge Messias ao STF, recusando-se a recuar após a rejeição histórica no Senado. Lula passou a encarar a derrota como uma afronta política à sua prerrogativa e planeja assumir pessoalmente a articulação para uma nova votação. O episódio aprofundou a crise com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, apontado pelo Planalto como o principal articulador do revés, a ponto de Lula classificar a relação entre ambos como "apenas institucional". Enquanto o PT pressiona por um enfrentamento aberto contra o Centrão e a oposição, o governo avalia que o recente escândalo envolvendo o senador Flávio Bolsonaro e o Banco Master ajudou a desviar o foco da crise governista, enfraquecendo momentaneamente a disposição dos adversários de impor novas derrotas ao Executivo.



Cecilia Rodrigues -
Analista de Relações
Governamentais

Perspectiva Semanal

A semana no Congresso Nacional deve ser movimentada. O foco das atenções na Câmara dos Deputados se volta para a Comissão Especial, onde o relator Leo Prates (Republicanos-BA) deve apresentar seu parecer sobre a PEC que trata do fim da jornada de trabalho na escala 6x1. O avanço da matéria promete incendiar os debates de mérito entre os custos econômicos e o apelo social da medida.

Enquanto isso, a base governista no Legislativo articula para manter os holofotes e explorar politicamente o caso envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o banqueiro Daniel Vorcaro. O episódio forçou um recuo tático do senador, os próximos passos de Flávio serão cruciais para minimizar danos, tranquilizar aliados de que não há novos desdobramentos por vir. O verdadeiro termômetro do impacto desse acontecimento na corrida eleitoral será medido já na terça-feira (19), com a divulgação da pesquisa de intenção de voto do instituto AtlasIntel para a Presidência da República, registrada no TSE logo após o vazamento dos áudios, que simulará, inclusive, cenários com o nome da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) como eventual alternativa de substituição.

Em paralelo, a pauta de votações tenta avançar em temas estratégicos e de viabilidade fiscal em ambas as Casas. No plenário da Câmara, os líderes buscam o consenso para votar o PLP nº 114/26, de autoria do deputado Paulo Pimenta (PT-RS), que autoriza a União a compensar renúncias fiscais em combustíveis com receitas extraordinárias vindas do setor de petróleo. Já no Senado Federal, o presidente Davi Alcolumbre (União-AP) comanda as articulações para destravar matérias de peso, podendo avançar de forma decisiva com o projeto de incentivo às terras-raras e com os debates em torno da PEC da Segurança Pública.

Avaliação Semanal do Governo



Economia

Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) registrou uma alta de dois pontos em maio, alcançando a marca de 47,2. Apesar desse avanço, o indicador permanece abaixo da linha de 50 pontos pelo 17º mês consecutivo, o que reflete a continuidade de um cenário de pessimismo entre os empresários do setor.



Política

Ao passo que o presidente Lula (PT) observa uma melhora em seus índices de popularidade, o seu principal adversário na disputa presidencial, o senador Flávio Bolsonaro (PL), amarga um forte desgaste devido ao seu envolvimento com o banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master. Trata-se do momento mais crítico da pré-campanha do parlamentar desde que seu nome foi oficializado para a corrida ao Planalto, em dezembro do ano passado.



Social

Embora a inflação tenha registrado desaceleração em abril, com o IPCA passando de 0,88% em março para 0,67%, a perspectiva para os preços ao longo do ano sofreu uma piora significativa. Esse cenário adverso é impulsionado pelo retorno da alta dos alimentos e pelo encarecimento da gasolina, que reflete a escalada internacional do valor do petróleo em decorrência da guerra no Oriente Médio.

Economia

Resumo do Cenário Econômico

O Boletim Focus do Banco Central, divulgado em 18 de maio de 2026, revelou uma intensificação no cenário de alerta com nova elevação nas projeções da inflação e da taxa básica de juros para o próximo ano. O mercado desenha um panorama de preços pressionados, o que motivou os analistas a reduzirem o espaço para flexibilizações monetárias no horizonte relevante de 2026. Como contrapartida, houve uma revisão técnica favorável no câmbio para os anos seguintes e uma leve melhora nas expectativas de crescimento da atividade econômica para o médio prazo.

Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos 2026

- INFLAÇÃO (IPCA): 4,92% ▲
- CRESCIMENTO (PIB): 1,85% —
- JUROS (SELIC): 13,25% ▲
- CÂMBIO (DÓLAR): R\$ 5,20 —

Indicadores Econômicos 2027

- INFLAÇÃO (IPCA): 4,00% —
- CRESCIMENTO (PIB): 1,77% ▲
- JUROS (SELIC): 11,25% —
- CÂMBIO (DÓLAR): R\$ 5,27 ▼

Notícias

veja

Governo Lula vai mal nas áreas que são prioridade para a população, mostra Datafolha

As áreas de atuação em que os eleitores avaliam que o governo Lula se saiu pior são, em boa parte, também aquelas que são consideradas prioritárias pela população, de acordo com uma nova pesquisa divulgada neste domingo, 17, pelo Datafolha e divulgada pelo jornal Folha de S.Paulo. É o caso, por exemplo, da segurança pública, que foi indicada como a pior frente de atuação do atual governo por 16% dos entrevistados e lidera a lista de desaprovações.

CNN

Oposição na Câmara apresenta convite para PF explicar troca em caso do INSS

O líder do PL (Partido Liberal), deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), apresentou nesta segunda-feira (18) um requerimento para convidar o diretor-geral da PF (Polícia Federal), Andrei Rodrigues, para prestar esclarecimentos sobre a substituição do delegado responsável pelo inquérito das fraudes no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social)

FOLHA DE S.PAULO

DC oficializa nome de Joaquim Barbosa como presidencial e consolida racha no partido


Mesmo em meio à insatisfação de parte da legenda, o Democracia Cristã (DC) oficializou o nome do ex-ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Joaquim Barbosa, como pré-candidato à Presidência da República. Com isso, consolidou o racha no partido.



Senado Federal

Sessão Deliberativa Ordinária

 Plenário

 Não foram mapeados itens de interesse da Federação no Senado nesta semana.



Câmara dos Deputados

Comissão de Segurança Pública... (CSPCCO)



14h



02/05



Plenário 06

PL 575/2026 - Legitimidade Recursal do Delegado de Polícia

PL 575/2026 - Thiago de Joaldo (PP-SE) - Altera o Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 – Código de Processo Penal, para disciplinar a legitimidade recursal e a suscitação de impedimento ou suspeição pelo delegado de polícia no âmbito do inquérito policial.

Relator: Delegado Caveira (PL-PA)

Parecer: pela aprovação com emenda.

PL 56/2025 - Ressarcimento aos Estados por Presos de Tráfico Internacional

PLP 56/2025 - Daniela Reinehr (PL-SC) - Altera a Lei Complementar nº 79, de 7 de janeiro de 1994, para dispor sobre a destinação de recursos do Fundo Penitenciário Nacional (FUNPEN) para financiar os entes subnacionais quanto aos custos específicos decorrentes da prisão de traficantes internacionais de drogas ilícitas em estabelecimentos penais estaduais e municipais.

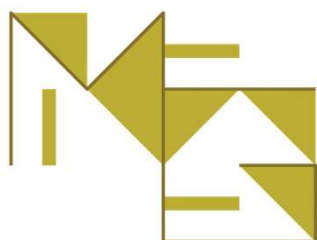
Relator: Sanderson (PL-RS)

Parecer: pela aprovação.



FENAPEF

FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS POLICIAIS FEDERAIS



M & G

CONSULTORIA
POLÍTICA



moreiraegregorio.com.br



[linkedin.com/moreiraegregorio](https://www.linkedin.com/moreiraegregorio)



(61) 98126-3938



moreiraegregorio@gmail.com



SHIS QI 07, Conjunto 10, Casa 01,
Lago Sul - Brasília, Distrito Federal -
CEP: 71.615-300

*Serviço prestado exclusivamente para Federação Nacional dos Policiais Federais.
Desenvolvido por M&G Consultoria Política. Direitos reservados.*
